**Relatório do capítulo 1: Os desafios do pluralismo contemporâneo**

**Nome: Artur Baptista Maiquita**

Pluralismo é um fenómeno da sociedade moderna que desafia o ser humano a viver de forma respeitosa com o diferente. Busca o entendimento, a paz e a tolerância entre os indivíduos. O autor do livro "O Deus amordaçado" considera três tipos de pluralismo: pluralismo empírico, pluralismo incentivado e pluralismo filosófico ou hermenêutico.

1. **O pluralismo empírico**- refere a absoluta diversidade de raça, sistema de valores, herança, língua, cultura e religião. Os estudos mostram o surgimento de várias religiões agrupadas no movimento Nova Era e a revitalização das várias formas de neopaganismo. Existem várias pessoas sem forte compromisso doutrinal. O pluralismo empírico aumenta o analfabetismo bíblico, diminui o número de crentes na igreja e ganha a diversidade. A pluralidade é frustrante, confusa e ameaçadora para o cristianismo.
2. **O puralismo incentivado**- no pluralismo incentivado, a escolha se torna um valor em si mesmo, até mesmo uma prioridade. A mudança se torna a própria essência da vida. O pluralismo incentivado defende a variedade e diversidade de religiões como um bem positivo. É aceito como algo normal, celebrado e aprovado. A realidade empirica é altamente elogiada em muitos locais como uma coisa fundamentalmente boa.

1. **O pluralismo filosófico ou hermenêutico-** o pluralismo filosófico defende que não existe um princípio único que possa explicar a natureza, os seres e o universo. Representa a liberdade religiosa dos homens e a valorização de todas manifestações religiosas. O pluralismo filosófico distingue a pos-modernidade da modernidade. Ela engendrou novas formas de pluralismo religioso, isto é, nova forma de visão de que todas as religiões estão dizendo a mesma coisa ou que todas as religiões alcançam a salvação com igual poder e eficiência. a) O pluralismo filosófico sutenta que nenhuma religião é superior a qualquer outra religião (todas as religiões são iguais). b) O inclusivismo declara que Deus salva em todas as religiões, isto é, a salvação está disponível em todas religiões. c) O exclusivismo ensina que as declarações centrais do cristianismo fiel a Biblia são verdadeiras e a salvação não pode ser alcançada na declarações de outras religiões. Aceita múltiplos caminhos para Deus o que contrasta a ideia de que existe apenas um modo de conhecer Deus.

O puralismo religioso é incompatível com o ensino bíblico, porque a Bíblia ensina o exclusivismo; existe apenas uma maneira de conhecer a Deus, através de Jesus. A Biblia ensina que há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem. Sem Jesus Cristo não há salvação.

**O impacto dos correlativos do pluralismo**

De entre vários correlativos do pluralismo, destaco cinco: secularização, teosofia da nova era, o aumento do analfabetismo bíblico os apelos vagos e o total pragmatismo.

1. A secularização- a secularização leva a marginalização da religião. Algumas pessoas não concordam com crenças fundamentais, como a existência de Deus, a importância da ordem moral, a divindade de Cristo e a autoridade da Biblia.
2. A teosofia Nova Era- é um movimento com o objeivo de crescer em autoconsciência e autorealização, tem o foco no "eu". Está divorciada de qualquer visão de mundo fiel a Biblia.
3. O aumento do analfabetismo bíblico- existe um crescente analfabetismo bíblico. A maioria das pessoas não tem noçoes biblicas.
4. Os apelos vagos, mas enfáticos, ao Cristo cósmico- existe distorções do retrato bíblico do Senhor Jesus Cristo.
5. O total pragmatismo- a nova geração prefere videos à livros. São cínicos, guiados por emoções e com pouco conhecimento de Deus.
6. A hegemonia da cultura pop- a maioria das pessoas que fazem parte das igrejas são modeladas pela cultura popular. As suas propagandas estimulam o pecado a cobiça.

Em ersumo, o pluralismo alterou algumas prioridades que devem ser adotadas no evangelismo.

Esta unidade ajudou a compreender os desafios missionarios contemporaneos.